



Petroluta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petri, 261 - Vl. Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: spetra@tma.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024
email: spetraf1@tma.com.br

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Arens, 901
Vila Arens II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1621

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7619
e-mail: spetrolosasco@tma.com.br

Subsede Bauru
Rua Beruh, 4-77
Vila Saabris - Bauru - SP
Fone/Fax: (14) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afonso José Coetane, 1944 - Centro
Piracicaba - SP
Fones: (19) 3434-3432 (19) 3434-3834

Subsede Sorocaba
Av. Octávio Augusto Rangel, 1209
Jd. Toledo - Votorantim - SP
Fone: (15) 3247-2852

Nº 171
NOV / DEZ 2013

Editorial

Pág. 02

Balanço de 2013 para o trabalhador

Economia

Pág. 02

PIB vai ficar aquém do esperado

BR

Pág. 03

Trabalhadores fecham acordo

GLP

Pág. 03

Mercado vai se expandir em 2013 e 2014

Corrupção

Pág. 04

Propinoduto tucano: entenda o caso

Juros

Pág. 04

Centrais criticam nova alta da Selic

João Faísca

Pág. 04

Calor pede Colônia de Férias. Veja como chegar

■ Sindicom

Primeira negociação de 2014 já está marcada

Está marcada para os dias 7 e 8 de janeiro de 2014 a primeira rodada de negociações salariais com o Sindicom (Sindicato

Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes) na cidade do Rio de Janeiro. A pauta unificada

de reivindicações da Fepetrol e Fetramico foi protocolada junto ao sindicato patronal no dia 7 de novembro.

Veja os principais pontos das reivindicações

- Reajuste salarial de 15%;
- Abono especial de R\$4.000,00;
- Vale refeição de R\$45,00;
- Vale alimentação/cesta básica de R\$500,00;
- Bolsas de estudo de R\$500,00;
- ATS mínimo de R\$1.000,00;
- Auxílio creche/acompanhante de R\$805,00;
- Auxílio ao dependente excepcional de R\$920,00;
- PLR de no mínimo 200% sobre a remuneração.



Sabemos que a luta não será fácil. Por isso, é de extrema importância a mobilização dos

companheiros e companheiras para alcançarmos novas conquistas.

Logo após essa primeira rodada de negociações voltaremos com mais notícias.



Do pré-sal ao gás em nossos lares, uma legião de trabalhadores busca o progresso, o desenvolvimento e as realizações individuais. Que em 2014 nossa categoria atinja todas estas metas de felicidade. Feliz Natal, Feliz Ano Novo!



SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO

FILIAÇÃO CUT

Sipetrol obteve aumento real nas negociações

Joaquim Miranda

Esta é a última edição do ano do Petroluta e cabe a nós fazer um balanço e refletir sobre como foi 2013 para o Sipetrol e a classe trabalhadora como um todo. Foi mais um ano de muitas lutas, agitação na política, de conquistas, mas também de preocupações.

As centrais sindicais estiveram nas ruas em diversas marchas para pressionar o governo pela pauta trabalhista. A primeira Marcha a Brasília aconteceu já em março. Na pauta da classe trabalhadora a necessidade de ampliar os investimentos públicos em infraestrutura e nas áreas sociais, fortalecer o mercado interno e redistribuir renda, executando o receituário neoliberal de arrocho e precarização de direitos que tem vitaminado a crise nos países capitalistas centrais. A Marcha também foi marcada por homenagens ao ex-presidente da Venezuela, Hugo Chávez, que morreu no mesmo mês.

Os meses de março e abril também foram marcados por conquistas de duas categorias de trabalhadores: os comerciários e as empregadas domésticas, que finalmente tiveram seus direitos garantidos em lei.

Mais um ano de lutas

Em julho eclodiram os protestos por todo o país, que começaram com uma reivindicação digna: melhorias no transporte e contra o aumento de tarifas. O movimento, no entanto, acabou sendo tomado por algumas bandeiras da direita e também por grupos que negam a política, o que acabou retirando o caráter progressista do movimento.

Como sempre acontece, também foi preciso lutar contra o avanço de propostas que visam retirar direitos dos trabalhadores. O Sipetrol participou dos protestos que conseguiram enterrar um projeto de lei que tramitava

no Congresso Nacional e que atacava os direitos trabalhistas no que diz respeito à terceirização.

Em um ano em que a economia não teve grande crescimento – a previsão para expansão do PIB é de 2,5% - o Sipetrol conseguiu aumento real nas negociações realizadas, além de outros benefícios para os trabalhadores. O Sipetrol também intensificou os serviços, como convênio com escritório de advocacia. Por isso, é tão importante que o trabalhador se associe e se mobilize.

O Sipetrol deseja a todos boas festas e um 2014 repleto de conquistas.



Economia

Crescimento do PIB alcançará 2,5% no terceiro trimestre, diz Mantega

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, antecipou o resultado do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no terceiro trimestre: alcançará 2,5% na comparação com o mesmo trimestre em 2012. O índice será divulgado oficialmente amanhã pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE).

O ministro, que participava do Seminário Brasil: Uma Visão de Dez Anos, que ocorreu esta manhã na capital paulista, foi questionado sobre a queda das ações da Petrobras na Bolsa de Valores, registrada hoje, em razão do reajuste dos combustíveis anunciado dia 30

de novembro. “Não vi o mercado hoje, ações de empresas flutuam, não tenho nada a comentar”, disse.

Mantega disse também que as Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) poderão voltar a ser cobradas para os combustíveis. “[Isto ocorrerá] quando a inflação estiver contida

num patamar mais confortável, abaixo dos patamares atuais”, disse ele.

Quanto ao aumento dos combustíveis, ele declarou ainda que o mercado vai se reajustar em relação aos preços e que o impacto nos valores da gasolina deve ser em torno de 2,5%. (Agência Brasil)

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsele mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jeferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de setembro e outubro.

Após negociação difícil, trabalhadores da Petrobras Distribuidora fecham acordo

Veja como foi a difícil negociação com a BR Distribuidora:

• **Dia 30/07**, entrega da pauta de reivindicações à GRH/BR

• **Dia 8/08**, reunião quadrimestral de acompanhamento do ACT 2012/2013. Nesta reunião, no oitavo ponto de nossa pauta do quadrimestral, solicitamos um “Calendário negocial do ACT 2013/14”, e enumeramos como pontos centrais o ATS, Cesta Básica, Regime de Turno e Plano de Cargos e Salários, pois se tratam de assuntos exclusivos da BR e não do sistema Petrobras.

• **Dia 13/09**, primeira rodada de negociações para a celebração do ACT 2013/14. Nesta, as entidades sindicais reforçaram a solicitação da reunião anterior, para que a primeira rodada de negociações não se limitasse à fundamentação da pauta, pois os itens já são suficientemente conhecidos pela Cia., e cobramos respostas para os itens específicos da BR, uma vez que o avanço do

mercado de distribuição de combustíveis foi superior ao avanço do PIB brasileiro, destacando o crescimento da BR em termos de volume de venda e de lucratividade. E destacamos novamente a equiparação da tabela de ATS praticada pela BR à da Petrobras, melhoras na cesta básica, no seu valor e abrangência, no regime de turno e revisão do plano de cargos e salários.

Nesta reunião os representantes da Cia. somente ouviram, empurrando com a barriga toda a pauta de reivindicações dos trabalhadores.

• **Dia 2/10**, o Sipetrol protocolou na BR ofício informando sobre protesto no Terminal de São Paulo (Tespá), bases de Guarulhos (Baguar) e Barueri (Baeri), marcado para os dias 5 e 6/10, com paralisação total das atividades.

• **Dia 3/10**, a BR responde o ofício do sindicato através do ofício GRH-32/2013, pedindo que o protesto não seja realizado.

• **Dia 5/10**: o protesto começa à 0h, com participação da maioria esmagadora dos trabalhadores e paralisação total das bases.

• **Dia 5/10**, às 7h30, após contatos que duraram toda a madrugada, a empresa encaminha e-mail para os dirigentes sindicais com a indicação de “Realizar reunião de negociação com a bancada das Federações na semana de 14 de outubro (data exata a ser definida em comum acordo); - Na referida reunião, apresentar para apreciação das entidades sindicais a proposta completa da Cia., inclusive sobre os itens pontuados como relevantes...”

• **Dia 5/10**, após recebimento do documento enviado pela Cia. os trabalhadores foram informados e aceitaram a proposta de paralisação dos protestos.

• **Dia 18/10**, apesar de avanços a proposta da Cia. ficou muito abaixo das expectativas e foi recusada em mesa pelos representantes dos tra-

balhadores.

• **Dia 6/11**, após um dia de intensas negociações e alguns avanços, os representantes dos trabalhadores não aceitaram a proposta da Cia. e deixaram mais uma contra proposta:

- ATS – Implantação da tabela do ATS sem o escalonamento e o teto de valores nominais.

- Regime 4x3, continuar a negociação após o fechamento do ACT.

- Cesta básica, reajuste de 8,56%.

- Vale refeição, reajuste de 10,24%.

- PCAC – promoção automática de pleno para sênior no nível médio.

- Pagamento de adicional de 100% para todas as horas extras realizadas.

- AMS – A discussão da nova tabela ocorra na Comissão de AMS para implantação a partir de 1/7/2014, mediante o Termo Aditivo ao Acordo Coletivo.

• **Dia 8/11**, a Cia. se posiciona e apresenta a sua proposta final.

(Agência Brasil)

Empresas estudam GLP como alternativa à energia elétrica

O mercado de gás liquefeito de petróleo (GLP) deve crescer entre 1,5% e 1,7% neste ano no Brasil. A informação é do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de GLP (Sindicagás).

Já para 2014, a previsão é de aumento de 2,2% a 2,4%. No ano passado, o consumo de GLP no País ficou em 7,135 milhões de

toneladas, de acordo com levantamento do sindicato. O mercado vinha em queda desde 2001, com a entrada do gás natural no Brasil, mas o quadro tem se revertido.

Para aumentar o mercado, as empresas estudam outras opções, como o uso do GLP como alternativa à energia elétrica.

Um estudo com base em efici-

ência energética em edificações, encomendado pelo sindicato ao Instituto de Eletrotécnica e Energia da Universidade de São Paulo (USP), aponta que é muito mais econômico aquecer o mesmo volume de água a uma mesma temperatura com GLP do que com energia elétrica. Em áreas construídas (retrofit), a economia chega a 30% e até a 50% em novas construções, desde que projetadas com tecnologias eficientes.

Nota

Chegou ao Sipetrol a informação, ainda não oficial, de que haverá mudança no convênio médico para os trabalhadores da Liquigás. O Sipetrol está atento. Não vamos permitir qualquer tipo de mudança sem discussão com os trabalhadores e que mude para pior o convênio.



Acompanhe diariamente as principais notícias da categoria!

Acesse:

www.sipetrol.org.br

■ **Corrupção**

Propinoduto tucano ainda não deu em nada

Denunciado em agosto deste ano, o esquema de pagamento de propinas por empresas multinacionais a políticos do PSDB em contratos com o Metrô e a CPTM ainda não resultou no afastamento de nenhum dos envolvidos dos cargos. A grande mídia tem desviado o foco sobre o esquema, que teria lesado os cofres paulistas em pelo menos R\$ 425 milhões.

A revista Istoé publicou documentos inéditos e trouxe à tona o depoimento voluntário de um ex-funcionário da multinacional alemã Siemens ao Ministério Público. Segundo as revelações, o esquema montado por empresas da área de transporte sobre trilhos em São Paulo para vencer e lucrar com licitações públicas durante os sucessivos governos do PSDB nos últimos 20 anos contou com a participação de autoridades e servidores públicos e abasteceu um propinoduto milionário que desviou dinheiro das



Foto: José Luís da Conceição

obras para políticos tucanos.

A investigação revela que o cartel superfaturou cada obra em 30%. É o mesmo que dizer que os governantes tucanos jogaram nos trilhos R\$ 3 de cada R\$ 10 desembolsado com o dinheiro arrecadado dos impostos. Foram analisados 16 contratos correspondentes a seis projetos. De acordo com o MP e o Cade, os prejuízos aos cofres públicos somente nesses negócios chegaram a R\$ 425,1 milhões.

O ex-diretor da Sie-

mens Everton Rheinheimer citou em depoimento o envolvimento de políticos do alto escalão do PSDB, como três secretários do governo Geraldo Alckmin (PSDB): Rodrigo Garcia (Desenvolvimento Econômico), Edson Aparecido (Casa Civil), José Aníbal (Energia), Jurandir Fernandes (Transportes Metropolitanos). O senador Aloysio Nunes Ferreira também foi citado. As denúncias incluem os governos de Mário Covas, José Serra e Geraldo Alckmin, todos tucanos.

■ **Brasília**

Centrais protestam contra nova alta dos juros

Milhares de manifestantes de diversas centrais sindicais protestaram em Brasília no dia 26 de novembro contra a alta na taxa de juros. A manifestação ocorreu em frente ao Banco Central (BC). No dia seguinte, a taxa básica (Selic) foi elevada de 9,5% para 10% ao ano. O sexto aumento seguido.

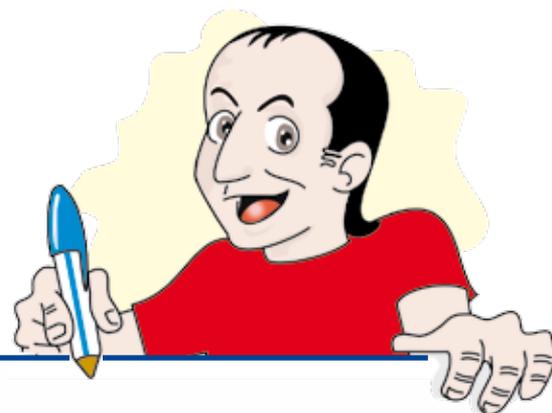
Para as centrais sindicais, a taxa de juros elevada só favorece os ban-

cos e outras instituições financeiras que passam a receber mais pelas aplicações em títulos públicos. Além disso, como a Selic serve de referência para as demais taxas, os juros de empréstimos também sobem.

O colegiado de diretores do BC reafirmou, no entanto, a disposição de dar continuidade à elevação da taxa de juros para conter a demanda

consumista no mercado doméstico e impedir o avanço da inflação, que acumula 5,84% nos últimos 12 meses.

“As altas taxas básicas de juros são contrárias aos interesses da classe trabalhadora. Contra a inflação, defendemos menos especulação, menos juros e mais produção”, disse a Central Única dos Trabalhadores (CUT), em nota após o anúncio do BC.



O calor chegou. Aproveite a colônia de férias

A colônia de férias do Sipetrol, que fica na Praia Grande (Av. dos Sindicatos, 417, Vila Mirim), possui uma ótima infraestrutura para atender os sócios e seus familiares. Faça já sua reserva através do telefone (0xx13) 3494-2782.

A Praia Grande fica a 78 km de São Paulo, Capital, ou uma hora de viagem. O acesso é pela rodovia dos Imigrantes ou Anchieta e depois rodovia Padre Manuel da Nóbrega. Veja os valores na tabela abaixo. Aproveite!

Tabela de preços da Colônia de Férias da Praia Grande			
Preços para diárias - Pensão Completa		Preços para diárias - Só Café da Manhã	
Visitante Associado e dependentes	PI pessoa	Visitante Associado e dependentes	PI pessoa
Sócios(as) e cônjuges e companheiros(as)	R\$ 36,00	Sócios(as) e cônjuges e companheiros(as)	R\$ 18,00
Dependentes de 6 a 11 anos	R\$ 20,00	Dependentes de 6 a 11 anos	R\$ 12,00
Dependentes a partir de 12 anos	R\$ 36,00	Dependentes a partir de 12 anos	R\$ 18,00
Convidados não associados		Convidados não associados	
Convidados de 6 a 11 anos	R\$ 26,00	Convidados de 6 a 11 anos	R\$ 16,00
Convidados a partir de 12 anos	R\$ 48,00	Convidados a partir de 12 anos	R\$ 24,00

Diárias de 3 a 5 anos são semestrais de pagamento. | Pensão completa inclui café da manhã, almoço e jantar. Os preços das diárias incluem o estacionamento. | Quartos com suite, TV, cama de casal, geladeira e ventilador de teto.

EXCURSÕES DE ÔNIBUS | 1 dia |
 (Não inclui dias santos e feriados prolongados)
 Excursão só com associados e dependentes: R\$ 200,00
 Excursão de terceiros: R\$ 550,00

REFEIÇÕES AVULSAS
 Almoço R\$14,00 | Jantar R\$14,00 | Café da Manhã R\$8,00
ESTACIONAMENTO, VESTIÁRIO E ÁREAS COMUNS | 1 dia |
 Sócios e Convidados: R\$ 12,00



João Faisca